

O REINO DE DEUS É... – PARTE I (MATEUS 25:14 NTLH)

Muitas pessoas vivem na esperança de entrarem no Reino de Deus, pois elas acreditam que o termo “Reino de Deus” define apenas o estágio em que estivermos com Deus no Céu.

Essa é uma ideia limitada, pois podemos e precisamos ingressar no Reino de Deus na vida que temos aqui nesta terra. Na verdade, se não estivermos vivendo no Reino de Deus no momento em que morrermos, não viveremos com Deus no Céu.

 Jesus continuou: – O Reino do Céu será como um homem que ia fazer uma viagem. Ele chamou os seus empregados e os pôs para tomarem conta da sua propriedade. (Mateus 25:14 NTLH)

1 – BUSQUE O REINO DE DEUS

 ²⁰Alguns fariseus perguntaram a Jesus quando ia chegar o Reino de Deus. Ele respondeu: – Quando o Reino de Deus chegar, não será uma coisa que se possa ver. ²¹Ninguém vai dizer: “Vejam! Está aqui” ou “Está ali”. Porque o Reino de Deus está dentro de vocês. (Lucas 17:20-21 NTLH)

Podemos observar alguns religiosos questionando Jesus sobre a chegada do Reino de Deus e Ele responde que o Reino não poder ser visto, pois na verdade ele já está nesta terra dentro da vida daqueles que pertencem a Ele.

O Reino de Deus não é um local físico, não tem um território geográfico e também não é o estágio pós-morte no Céu, mas é uma disposição de alma ou um estado de espírito onde temos Jesus como Rei e nos submetemos integralmente a Ele como súditos.

 Venha o teu Reino. Que a tua vontade seja feita aqui na terra como é feita no céu! (Mateus 6:10 NTLH)

Esse é um verso muito conhecido, pois faz parte do “Pai nosso” que todos conhecem e recitam, porém muitos não se dão conta da amplitude dele. Primeiro o Senhor Jesus pede: “*Venha o teu Reino*”; esse não é só um pedido para que o Reino de Deus venha sobre o planeta Terra de forma física, mas, principalmente, que Ele venha sobre si.

Por isso devemos pedir para que o Reino de Deus venha sobre a nossa vida. Para fazermos isso, não basta apenas orar, mas precisamos ter a disposição de não querermos ser “senhores” de nossas vidas e decidirmos entregá-las ao senhorio de Jesus.

Na segunda parte do versículo, o Senhor Jesus pede que a vontade de Deus “*seja feita na terra como é feita no céu*”. Ele também não está falando diretamente do planeta Terra, mas da sua vida, pois o corpo humano é feito do pó da terra.

Então, quando pedimos que a vontade de Deus se cumpra nesta terra como ela é cumprida no Céu, estamos pedindo que a vontade de Deus se cumpra em nossas vidas como ela é cumprida no Céu. Esse de fato deve ser o nosso desejo, pois é isso que marca o nosso ingresso no Reino de Deus.

 Pois o Reino de Deus não é uma questão de comida ou de bebida, mas de viver corretamente, em paz e com a alegria que o Espírito Santo dá. (Romanos 14:17 NTLH)

Vale lembrar que se o Reino de Deus estiver sobre a Igreja e a vontade de Deus estiver sendo cumprida na Igreja e pela Igreja na Terra, o Reino de Deus estará implantado fisicamente e a Sua vontade se cumprirá na Terra.

2 – RECEBA OS RECURSOS DIVINOS PARA CUIDAR DO REINO DE DEUS

 E lhes deu dinheiro de acordo com a capacidade de cada um: ao primeiro deu quinhentas moedas de ouro; ao segundo deu duzentas; e ao terceiro deu cem. Então foi viajar. (Mateus 25:15 NTLH)

Em nosso texto base, aprendemos que aquele que tem o Reino de Deus agindo em seu interior cuida dos interesses de Deus nesta terra. Porém, é necessário que tenhamos recursos para cumprir essa missão e eles vem do próprio Deus, como acabamos de ler.

É importante destacar que embora os recursos venham de Deus, Ele não entrega a todos os mesmos recursos, mas avalia a capacidade de cada um e os entrega de acordo com ela, para que não aja desperdício de recursos e todos os Seus interesses sejam atendidos.

 ¹¹Foi ele quem “deu dons às pessoas”. Ele escolheu alguns para serem apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e ainda outros para pastores e mestres da Igreja. ¹²Ele fez isso para preparar o povo de Deus para o serviço cristão, a fim de construir o corpo de Cristo. (Efésios 4:11-12 NTLH)

Nos versos que acabamos de ler, aprendemos que o Espírito Santo é quem escolhe as pessoas de acordo com suas capacidades e dá a elas os Seus dons (capacidades especiais) para que cumpram a missão que receberam Dele. Também aprendemos que o uso dos dons tem como finalidade ensinar e preparar o povo de Deus para fazer o mesmo com outras pessoas, ou seja, colaborar com o crescimento e o fortalecimento do Reino de Deus.

 ²Aconselho que cuidem bem do rebanho que Deus lhes deu e façam isso de boa vontade, como Deus quer, e não de má vontade. Não façam o seu trabalho para ganhar dinheiro, mas com o verdadeiro desejo de servir. ³Não procurem dominar os que foram entregues aos cuidados de vocês, mas sejam um exemplo para o

rebanho. ⁴E, quando o Grande Pastor aparecer, vocês receberão a coroa gloriosa, que nunca perde o seu brilho. (I Pedro 5:2-4 NTLH)

3 – TENHA URGÊNCIA EM USAR OS RECURSOS QUE RECEBEU DE DEUS

 ¹⁶O empregado que tinha recebido quinhentas moedas saiu logo, fez negócios com o dinheiro e conseguiu outras quinhentas. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido duzentas moedas conseguiu outras duzentas. ¹⁸Mas o que tinha recebido cem moedas saiu, fez um buraco na terra e escondeu o dinheiro do patrão. (Mateus 25:16-18 NTLH)

Nos versos que acabamos de ler, podemos observar dois comportamentos diferentes. Os dois empregados que receberam mais recursos saíram logo e foram negociar os recursos que receberam e obter lucro, ou seja, eles se apressaram para utilizar os dons e talentos que receberam de Deus para abençoar o próximo (tornando Cristo conhecido entre os que não conhecem ou aproximando Dele aqueles que estão distantes), contribuindo para o fortalecimento e crescimento do Reino de Deus.

 Com toda a pressa e sem demora, procuro obedecer aos teus mandamentos. (Salmos 119:60 NTLH)

Podemos ler as palavras do rei Davi falando sobre o seu senso de urgência em obedecer a Deus, pois nunca saberemos quando o Senhor vai exigir que prestemos contas de apresentar os resultados do trabalho que fomos comissionados para fazer.

O outro comportamento que podemos observar em nossos versos base é o do terceiro empregado, que enterrou os recursos que recebeu do patrão para escondê-los, ou seja, escolheu não utilizar os seus dons e talentos para abençoar o próximo, não contribuindo para o crescimento e fortalecimento do Reino de Deus, mas muito pelo contrário, essa atitude enfraquece o Reino.

 Não deixe de fazer o bem aos que dele precisam, estando em sua mão o poder de fazê-lo. (Provérbios 3:27 NAA)  Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé. (Gálatas 6:10 NAA)

Nesses dois versos que acabamos de ler, observamos a urgência de fazer o bem ao próximo, tendo os recursos e as oportunidades para isso. Os recursos são os talentos e dons que recebemos de Deus (dinheiro recebido do patrão), e as oportunidades são as pessoas que Deus coloca em nossas vidas, prioritariamente os da igreja e pessoas próximas (a propriedade do patrão).

 Cumpra a sua missão com fidelidade, para que ninguém possa culpá-lo de nada, e continue assim até o dia em que o nosso Senhor Jesus Cristo aparecer. (I Timóteo 6:14 NTLH)

“O REINO DE DEUS É... – PARTE I”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Fausto Lauriano de Almeida – Terça-feira: 17/09/2024 – www.comunidadehebrom.com.br

Portanto, que tenhamos o desejo de viver no Reino de Deus, buscando o estabelecimento da vontade Dele em nossas vidas e através delas. Que honremos o Senhor utilizando com senso de urgência os dons e talentos que recebemos Dele, a fim de torná-Lo conhecido entre os que não O conhece e aproximar de Cristo aqueles que estão distantes. Lutemos também contra a nossa natureza humana, a qual trabalha para que enterremos os recursos divinos, por meio da preguiça e da omissão.

Que Deus nos abençoe!